

SÓ UMA CPI PODE DESVENDAR OS DESMANDOS NO MEC

A CPI é um direito legítimo da minoria no Congresso. Os desmandos no MEC, trazidos à tona pela imprensa, exigem investigações que só uma CPI pode oferecer à sociedade, pois é feita à luz do dia para que cidadãos e cidadãos acompanhem.

A prisão, há duas semanas, do ex-ministro Milton Ribeiro, e dos pastores evangélicos que operavam esquema milionário com recursos do FNDE, exigem apuração por parte deste Senado da República.

Nesse sentido — é absolutamente legítima —, e por isso tem o apoio das entidades representativas dos trabalhadores em educação e estudantes, a iniciativa do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), para criar e instalar o quanto antes a CPI do MEC no Senado!

A sociedade merece essa resposta positiva por parte do Senado, que não pode se omitir diante de tantas e claras evidências de que recursos públicos milionários do MEC/FNDE foram malversados por quadrilha que se instalou no ministério, a fim de operar esses desvios de recursos da educação.

CPI Já!

Brasília, 5 de julho de 2022.

Assinam:

Contee (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino)

UNE (União Nacional dos Estudantes)

Ubes (União Brasileira de Estudantes Secundaristas)

Fasubra (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil)

Andes-Sindicato Nacional (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior)

Sinasefe (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica)

ANPG (Associação Nacional dos Pós-Graduandos)